RISCO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS CONSIDERADAS IMPROPRIAS PARA O CONSUMO APREENDIDADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL DO INTERIOR DO MATO GROSSO

Jucélia Moraes de Lima [1]; Veridiana Assencio Silva[1]; Lidyane Synara Gomes de Sousa [2.] Robson Antão de Medeiros [3]; Maria Adelaide Silva Paredes Moreira[3]; Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi [3]; Alisséia Guimarães Lemes [4]; Ronaldo Bezerra de Queiroz [3].

[1.]Mestranda/ do Programa de Gerontologia. Universidade Federal da Paraíba. Brasil. [2.] Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde (MPPPS) da Escola de Governo Fiocruz Brasília (EGF-Brasília). Brasil.[3].Professora/o Permanente do Programa de Pós-graduação em Gerontologia. Universidade Federal da Paraíba. Brasil[4.]Professora Adjunta do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso. Brasil.

Eixo temático: A3 – Gestão e gerenciamento de serviços de saúde
E-mail do autor principal para correspondência: juceliaenf31@gmail.com

Introdução: O álcool é uma substância psicoativa lícita considerada prejudicais à saúde, tanto em termos de morbidade como de mortalidade**.** Bebidas alcoólicas consideradas impróprias para consumo são aquelas que não seguem os padrões de qualidade exigidas por Lei. **Objetivo:** Verificar os tipos de apreensões de bebidas alcoólicas considerada impróprias para o consumo realizadas pela Vigilância Sanitária Municipal do interior de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental quantitativo; foram consultados “Termo de Apreensões” da Vigilância Sanitária nos períodos de janeiro de 2013 a janeiro de 2023, com registro de bebidas alcoólicas. **Resultados:** Nos últimos 10 anos (2013-2023) houve apreensão de 1.480 bebidas alcoólicas consideradas impróprias para o consumo, sendo (83%) cervejas, (3%) *ices*, (11%) *ices birinight*, (1%) vodkas e (2%) whiskies. As apreensões ocorreram em 93 estabelecimentos do município, distribuídos em 21 bairros. Os motivos das apreensões foram prazos de validade expirados (89%), embalagens danificadas (6%) bebidas alcoólicas supostamente falsificada (3%) e por ausência de informações como lote, data de fabricação e validade (2%). **Conclusão:** evidenciou-se o consumo elevado de bebida alcoólica com prazo de validade expirada. O alcoolismo é considerado um problema de saúde pública. Portanto, é essencial a criação de políticas públicas e há a necessidade de cobranças dos órgãos fiscalizadores para uma atenção especial, com o intuito de promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à Vigilância Sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados.

Descritores: Consumo de bebidas alcoólicas. Risco à Saúde. Vigilância Sanitária.

Apoio financeiro: CAPES/COFEN

Referências

ABREU, A. M. M. et al. Rastreamento e breve intervenção para álcool e outras drogas. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v.71, supl.5, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.782, de 26 de janeiro 1999**. de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1999.